



02-12-2020 15:33  
PLENARINHO IV



ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS

## Copasa e representantes do Governo Zema fogem de audiência e evitam debate sobre a venda da empresa

**A** Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais mostrou a real intenção do Governo Zema e da atual gestão da Copasa para alcançar a privatização da empresa, usando um “eufemismo” de desestatização, para falsificar a tragédia de entrega de um patrimônio público de serviços essenciais à iniciativa privada.

Tanto a direção da Copasa como o Governo Zema não compareceram à audiência e mandaram um representante, Thiago Coelho Toscano, presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, que ficou o tempo todo falando em eficiência do setor privado e apresentando dados que demonstravam seu completo desconhecimento das reais condições da empresa estatal mineira.

O presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira, alertou sobre o abandono de municípios e comunidades pobres com os serviços de saneamento ao serem executados por interesses privados, que sepultariam o subsídio cruzado para atender áreas de carência social e tenderiam em atuar apenas onde possam ter a garantia de lucro. Denunciou também a exorbitante distribuição de lucros da Copasa aos acionistas, que superam até mesmo o lucro líquido da empresa, com a escandalosa distribuição extra de R\$ 820 milhões, devendo

superar R\$ 1,022 bilhão, em sangria dos recursos da empresa, impedindo de reinvestir na ampliação e qualificação de seus serviços.

A resposta dada pelo “preposto” da empresa e do Governo Zema é de que estes municípios não atendidos deveriam se virar, buscar suas próprias alternativas, numa comprovação de abandono por parte do Estado das suas responsabilidades constitucionais com o saneamento e saúde da população.

O presidente da CUT-MG, Jairo Nogueira Filho, ressaltou que deliberadamente procuram confundir a população com o termo “desestatização” no lugar de “privatização”, lembrando que é a mesma coisa. “A primeira coisa que eles fazem é endividar a empresa, para mostrar que ela não é eficiente. Reduz também a qualidade dos serviços, já que não dá manutenção, para diminuir custos”.

A deputada Beatriz Cerqueira, autora do requerimento para a realização da audiência, lamentou a ausência do presidente da Copasa e dos secretários estaduais de Desenvolvimento Econômico e do Planejamento, convidados para a reunião. Afirmou, no entanto, que o debate será ampliado com a população, para esclarecer os municípios sobre os impactos que a “desestatização” pode trazer para a saúde de todos.

Confira a matéria sobre a audiência pública no site do [sindagua.com.br](http://sindagua.com.br)

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais:



[facebook.com/sindaguamg](https://facebook.com/sindaguamg)



[instagram.com/sindagua.mg](https://instagram.com/sindagua.mg)



[twitter.com/sindaguamg](https://twitter.com/sindaguamg)



WhatsApp (31) 9 7324 6913